

CCBB SP recebe mostra gratuita “Cinema de Resistência”, que destaca a força estética e política da obra de Lúcia Murat, premiada cineasta latino-americana com o maior número de longas-metragens na carreira.

De 4 a 29 de junho no CCBB SP, mostra traz temas sobre ditadura, feminismo, desigualdade e povos originários



O Mensageiro

[Fotos para Divulgação](#)

A mostra gratuita ***Cinema de Resistência: um olhar sobre o Brasil invisível*** vai estar disponível no Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo (CCBB SP) de 4 a 29 de junho, com a exibição de 34 obras, entre filmes e episódios de séries, da cineasta Lucia Murat. O trabalho da diretora percorre as feridas abertas da história de um Brasil recente e contará com quatro debates em torno de temáticas como ditadura, feminismo, desigualdade e povos originários. O primeiro, sobre ditadura e memória, será na abertura, às 18h, com a participação da cineasta Tata Amaral e de duas ex-presas políticas: a jornalista e escritora Amelinha Teles e a própria cineasta Lucia Murat. A mediação será feita pelo jornalista Luiz Carlos Merten.

Em um cenário de instabilidade política no Brasil e no mundo, a mostra propõe um convite à reflexão por meio das obras da cineasta e ex-jornalista, cuja filmografia entrelaça memória, experiências pessoais, ficção e realidade histórica. Ao longo de quase um mês, o público poderá assistir a 13 longas-metragens, 2 filmes de média e curta-metragem, além de 19 episódios em vídeo, organizados em quatro módulos temáticos: Ditadura e Memória, Povos

Originários, Questões Femininas e Desigualdades. A programação será acompanhada por debates com artistas, ativistas e intelectuais, ampliando o diálogo proposto pelos filmes.

Lucia Murat soma 14 longas-metragens feitos exclusivamente para as salas de cinema, consolidando-se como a cineasta latino-americana com a maior produção no formato. Em grande parte desses trabalhos, assinou simultaneamente a direção, o roteiro e a produção - um feito notável e raro, mesmo entre os grandes nomes do audiovisual. Premiada em diversos festivais internacionais e nacionais, como Chicago, Miami, Huelva, Havana, Moscou, Mar del Plata, Festival do Rio, Brasília e Gramado, Lucia teve seu último filme - *Hora do Recreio* (2025) - laureado com a Menção Especial do Júri Jovem na Mostra Generation 14 Plus, da Berlinale de 2025, em Berlim, Alemanha. Aos 76 anos, a cineasta segue usando o audiovisual como meio de conscientização social.

“Filmar como forma de resistir. Essa parece ter sido a máxima que norteou o trabalho ininterrupto da cineasta Lucia Murat por 41 anos. Pela primeira vez, 34 produções poderão ser vistas em conjunto numa mostra no CCBB do Rio de Janeiro e São Paulo. A mostra abre a possibilidade de discussão sobre temas caros e urgentes do Brasil, como a ditadura militar de 1964, as violências contra os Povos Originários, as desigualdades sociais e questões do feminino”, comenta a curadora da mostra, Denise Costa Lopes.

Para o Centro Cultural Banco do Brasil, receber essa mostras reforça seu papel de ser um espaço de trocas e experiências que ampliam a conexão dos brasileiros com a cultura, reafirmando seu compromisso com a valorização do cinema nacional e com a difusão da arte que transforma e provoca debates sobre questões urgentes ao nosso tempo.

Este projeto conta com incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Lucia Murat e os rastros do invisível: cinema, memória e resistência

A obra de Lucia é atravessada por uma série de marcas estilísticas e temáticas recorrentes: como a dissolução das fronteiras entre os formatos cinematográficos, presente desde seu primeiro longa-metragem; o enfoque na memória; a narrativa desconstruída; e a busca por trazer à tona comunidades e temas geralmente marginalizados ou silenciados.

A partir de algumas dessas características, foi possível para a curadoria organizar sua produção em quatro grandes eixos que estruturam a mostra: Ditadura e Memória, Povos Originários, Questões Femininas e Desigualdades.

A cada semana, o evento terá uma temática central para reunir as obras de Murat e direcionar o debate:

- Ditadura e Memória (4 de junho): A diretora revisita experiências vividas durante o regime militar, explorando lembranças e traumas por meio de personagens femininas e narrativas que misturam realidade e ficção.

- Povos Originários (15 de junho): Filmes que destacam a diversidade cultural indígena e o olhar respeitoso da cineasta sobre essas comunidades, suas tradições e desafios contemporâneos.

- Questões Femininas (22 de junho): O protagonismo das mulheres aparece sob diferentes perspectivas, abordando temas como maternidade, envelhecimento e relações afetivas.

- Desigualdades (29 de junho): Obras que retratam o cotidiano de pessoas em contextos de vulnerabilidade social, com foco em trajetórias humanas e potentes.

Em todos os módulos, o estilo da diretora se destaca pela combinação entre diferentes linguagens artísticas — como teatro, dança e artes visuais — e pela forma como transforma histórias individuais em retratos universais, oferecendo ao público uma experiência sensível e reflexiva. Todos os debates contam com a presença de artistas, pensadores e convidados especiais, promovendo trocas a partir das temáticas apresentadas nas sessões.

Programação completa:

4/06 - Quarta-feira

14h - **Memória que me contam** - Longa-metragem (2012, 100 min, 14 anos)

16h - **Que bom te ver viva** - Longa-metragem (1989, 97min, 14 anos).

18h - Abertura e Debate: **DITADURA E MEMÓRIA.**

Convidados: Lucia Murat, Amelinha Teles e Tata Amaral

Mediação: Luiz Carlos Merten

05/06 – Quinta-feira

14h – **O Pequeno exército louco** – Documentário – Média-metragem (1984, 50min, 12 anos)

16h – **Uma longa viagem** – Documentário – Longa-metragem (2011, 95min, 16 anos)

06/06 – Sexta-feira

14h – **Quase dois irmãos** – Longa-metragem (2004, 102min, 16 anos)

16h – **O mensageiro** – Longa-metragem (2024, 108min, 14 anos)

07/06 – Sábado

14h – **Memória que me contam** – Longa-metragem (2012, 100min, 14 anos)

16h – **Que bom te ver viva** – Longa-metragem (1989, 97min, 14 anos)

08/06 – Domingo

14h – **O pequeno exército louco** – Documentário, média-metragem (1984, 50min, 12 anos)

16h – **Uma longa viagem** – Documentário – Longa-metragem (2011, 95min, 16 anos)

09/06 – Segunda-feira

14h – **Quase dois irmãos** – Longa-metragem (2004, 102min, 16 anos) Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

16h – **O mensageiro** – Longa-metragem, (2024, 108min, 14 anos) Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

11/06 – Quarta-feira

14h – **A nação que não esperou por Deus** – Documentário, longa-metragem (2015, 90min, Livre)

16h – **Brava gente brasileira** – Longa-metragem (2000, 103min, 16 anos)

12/06 – Quinta-feira

14h – Episódios da série **Vestígios do Brasil** (2019, 12 anos):

Na guerra pela terra, 30min
/ **Incendiado vivo**, 30min
/ **A morte como solução**, 30min

16h - **Aprisionados**, 30min
/ **A reviravolta**, 30min

18h– Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Julião**, 30min

13/06 – Sexta-feira

14h – Episódios da série **Vestígios do Brasil** (2019, 12 anos):

Terçados, facões e ferramentas, 30min
/ **Tapajós, um projeto de morte**, 30min
/ **Açúcar com estircnina**, 30min

16h – **O bicho que come cru**, 30min
/ **Em troca de um fogão**, 30min
/ **O papel aceita tudo**, 30min Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

18h – Episódio da série **Vestígios do Brasil** (12 anos): **Terra livre**, 30min. Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

14/06 – Sábado

14h – **A nação que não esperou por Deus** – Documentário, longa-metragem (2015, 90min, Livre)

16h – **Brava gente brasileira** – Longa-metragem (2000, 103min, 16 anos)

15/06 – Domingo

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Julião**, 30min

15h – Debate: **POVOS ORIGINÁRIOS**

Convidados: Betty Mindlin, Lucia Helena Vitelle Rangel e Dilmar Puri

Mediação: André Lopes

17h – Episódios da série **Vestígios do Brasil** (2019, 12 anos)

Aprisionados, 30min
/ **A reviravolta**, 30min
/ **Terra livre**, 30 min

16/06 – Segunda-feira

14h - Episódios da série **Vestígios do Brasil** (2019, 12 anos):

Terçados, facões e ferramentas, 30min
/ **Tapajós, um projeto de morte**, 30min
/ **Açúcar com estricnina**, 30min

16h – **O bicho que come cru**, 30min

/ **Em troca de um fogão**, 30min

/ **O papel aceita tudo**, 30min Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

18h – **Na guerra pela terra**, 30min

/ **Incendiado vivo**, 30min

/ **A morte como solução**, 30min

18/06 – Quarta-feira

14h – Episódios da série **Mulheres no Cinema** (1992, 12 anos):

Carmen Santos, 30min
/ **Gilda de Abreu**, 30min

16h – **Olhar estrangeiro** – Documentário, longa-metragem (2005, 70min, 14 anos)

19/06 – Quinta-feira

14h – **Daisy** – Curta-metragem (1992, 20min, 14 anos)

16h - **Em três atos** – Longa-metragem (2015, 75min, 14 anos)

20/06 – Sexta-feira

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Beatriz Ryff**, 30min

16h – **Ana. Sem título** – Longa-metragem (2020, 110min, 14 anos)

21/06 – Sábado

14h - Episódio da série **Mulheres no Cinema** (1992, 12 anos):

Carmen Santos, 30min

/ **Gilda Abreu**, 30min

16h – **Olhar estrangeiro** – Documentário, longa-metragem (2005, 70min, 14 anos)

22/06 – Domingo

14h– **Daisy** – Curta-metragem (1992, 20', 14 anos)

15h – Debate **QUESTÕES FEMININAS**

Convidados: Beatriz Bracher, Iara Frateschi

Mediação: Lucia Murat

17h - **Em três atos** – Longa-metragem (2015, 75min, 14 anos)

23/06 – Segunda-feira

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Beatriz Ryff**, 30min

16h – **Ana. Sem título** – Longa-metragem (2020, 110min, 14 anos)

25/06 – Quarta-feira

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Antônio Callado**, 30min

16h – **Doces poderes** – Longa-metragem (1997, 93min, 16 anos) Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

26/06 – Quinta-feira

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Abdias Nascimento**, 30min

16h – **Maré, nossa história de amor** – Longa-metragem (2007, 105min, 16 anos)

27/06 – Sexta-feira

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Apolônio de Carvalho**, 30min

15h – **Praça Paris** – Longa-metragem (2017, 110', 16 anos) Sessão com acessibilidade (legenda descritiva)

28/06 – Sábado

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Antônio Callado**, 30min

15h – **Praça Paris** – Longa-metragem (2017, 110', 16 anos)

17h – **Doces poderes** – Longa-metragem (1997, 93min, 16 anos)

29/06 – Domingo

14h – Episódio da série **Testemunho** (1992, 12 anos): **Abdias Nascimento**, 30min

15h – DEBATE **DESIGUALDADES**

Convidados: Marisa Orth, Lucilene Reginaldo

Mediação: Lucia Murat

17h – **Maré, nossa história de amor** – Longa-metragem (2007, 105min, 16 anos)

SERVIÇO

Mostra “Cinema de Resistência: um olhar sobre o Brasil invisível”

Período: 4 a 29 de junho de 2025

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP

Entrada Gratuita: Ingressos disponíveis 1 hora antes de cada sessão na bilheteria do CCBB e em bb.com.br/cultura

INFORMAÇÕES CCBB SP:

Funcionamento: Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças

Contato: (11) 4297-0600 | E-mail: ccbbsp@bb.com.br

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas - necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

Entrada acessível CCBB SP: Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e outras pessoas que necessitem da rampa de acesso podem utilizar a porta lateral localizada à esquerda da entrada principal.

bb.com.br/cultura

[instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) | [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

Assessoria de imprensa:



Anna Luiza Muller - annaluiza@primeiroplanocom.com.br

Sara Lopes – sara.lopes@primeiroplanocom.com.br

@primeiroplanocom | www.primeiroplanocom.com.br

Assessoria de Imprensa CCBB SP:

Clara Ferreira

Tel/Whatsapp: 11 4297-0608 | claraferreira@bb.com.br



Produção



Realização

